

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO-PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» BARCELOS

O nosso Aniversário

O nosso jornal completa, com o número de hoje, mais um aniversário. São quinze anos de lutas, de canseiras, de preocupações constantes, que só quem acompanha e vive a vida dum jornal de província, pode verdadeiramente compreender.

Mas o certo é que os quinze anos foram vencidos com honra e dignidade, pois assiste-nos a consolação do dever cumprido, visto nunca termos deixado de defender intransigentemente os interesses da região, nem de nos termos desviado da triologia que sempre nos orientou e é a nossa grande força moral: Deus, Pátria e Família.

Ao comemorarmos então o nosso aniversário, não podemos deixar de esquecer os nossos bons Amigos e por isso queremos expressar-lhes os nossos melhores e sinceros agradecimentos, por toda a colaboração e amizade tantas vezes manifestadas.

AOS NOSSOS PREZADOS LEITORES

O nosso jornal, bem contra a nossa vontade, sei hoje apenas com 4 páginas. O motivo é por o dia de feriado coincidir a meio da semana, e isto causar transtornos de ordem técnica, na Tipografia, pois tivemos de antecipar a sua confecção.

Por esta razão pedimos desculpas aos nossos queridos e prezados Amigos, e prometemos, logo que nos seja possível, compensá-los generosamente.

Autodeterminação

—o cavalo de Troia da nossa civilização

Prof. Dr. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, proferiu no dia 16 do passado mês, em Porto, uma lapidar e memorável conferência sob a epígrafe «Autodeterminação e a guerra fria» cujos ensinamentos, pela sua acuidade política e oportunidade na conjuntura que vivemos, merecem uma conscienciosa meditação.

Homem de singular compleição como lutador ao serviço da nossa Pátria na sua plena expressão e grandeza, o Prof. Adriano Moreira, que tão relevantes e expressivas provas deu na condução da pasta do Ultramar, exactamente no período em que de todos os lados choviam sobre Portugal as mais diversas pressões, é o pensador sereno, firme e ousado que não volta costas aos perigos nem se deixa iludir por estratégias e astúcias do inimigo, trate-se de tempo de guerra quente ou fria, já que o mundo dos nossos dias anda tão arredio da Paz.

Todos sabemos que Portugal é uma Nação de Civilização Ocidental, precisamente a mais responsável pela valorização da sua dimensão geográfica e geo-política. Demos à Europa o complemento indispensável, agora mais que nunca indispensável, à sua manutenção como um todo auto-suficiente face aos dois blocos igualmente ameaçadores do aspecto económico e político.

Colonizámos, honra nossa e proveito para a África e América, e Ásia e Oceania, todo o espaço que se encontrava nas trevas do primarismo ou na opacidade da selva virgem. Criámos o Luso-Tropicalismo e se em certos

(Continua na página 2)

A Câmara de Barcelos e o nosso jornal

Do Snr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, recebemos um amável ofício, em que nos agradece toda a colaboração prestada até ao fim do ano de 1963, juntando ainda os votos de felicidade do novo ano que começa.

Agradecemos e retribuimos os desejos de Sua Ex.ª, e aproveitamos a ocasião para dizermos que o nosso Jornal continuará ao dispor da Edilidade, sempre que esta colaboração seja para «construir», e em defeza dos legítimos interesses de Barcelos.

×

Cardeal Patriarca

Felizmente continua a sentir melhoras o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

No dia de Natal, o Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Mitilene, celebrou missa no quarto do eminente enfermo. Assistiram a Madre Superiora e várias religiosas que trabalham na clínica e os familiares do Senhor Cardeal Patriarca.

De tarde, Sua Eminência recebeu o Snr. Presidente do Conselho, Prof. Doutor Oliveira Salazar.

MENSAGENS DO NATAL

Na sua primeira Mensagem de Natal, proferida perante as câmaras da Televisão e os microfones da Rádio Vaticano, Sua Santidade Paulo VI, preconiza o derrube dos muros que dividem e também diálogos e conferências e disse: «A paz que desejamos é a paz na verdade, na justiça, na liberdade e no amor».

Nodia de Natal, o Santo Padre, visitou em Roma famílias dos bairros pobres.

—O Senhor D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Mitilene, no dia de Natal, na alocução que proferiu na Emissora Nacional e na Radiotelevisão Portuguesa principiou por dizer que «O Senhor Cardeal Patriarca, embora melho-

rando, continua doente» e depois de dizer que o eminente prelado, no seu leito de dor e de sofrimento «não esquece ninguém nem coisa alguma que lhe respeite», disse: «Quem à luz cristã vê o Natal de 1963, não terá dificuldade em verificar que ele se apresenta marcado por dois acontecimentos religiosos de dimensão mundial: O Concílio Ecuménico Vaticano II e a Peregrinação do Vigário de Nosso Senhor Jesus Cristo à Terra Santa». E mais adiante, afirmou: «A Igreja faz apelo à inteligência e desejo de felicidade do homem, ensinando o bem individual e colectivo».

Novo Juiz de Direito

No passado dia 19 tomou posse de Juiz desta comarca, o Snr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha que a seu pedido veio transferido da comarca de Anadia.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz substituto senhor Dr. Raul Mota Prego, com a presença de advogados, funcionalismo, e outras pessoas ligadas ao foro.

A Sua Ex.ª, que segundo nos informaram é um funcionário competente e lhanco, *Jornal de Barcelos* apresenta os mais respeitosos cumprimentos e os desejos sinceros de que se sinta bem na nossa terra.

Carlos Alberto Basto

O nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Carlos Alberto Basto, amador cinematográfico de grande mérito, e que mercê dos seus trabalhos apresentados a vários concursos, tem conquistado inúmeros prémios, acaba de obter mais duas menções honrosas no concurso cinematográfico ultimamente organizado pelo Grupo Desportivo da C. U. F., do Barreiro.

Os filmes premiados foram: Na rubrica *Documentário* — Oleiros de Barcelos.

Na rubrica *Fantasia* — O Mostrengo.

Ao jovem realizador cinematográfico, que tem um futuro brilhante e promissor na 7.ª Arte, e que através dos

A visita do Santo Padre à Palestina

Continua a suscitar o maior interesse em todo o mundo a próxima peregrinação aos Lugares Santos, de Sua Santidade, a realizar nos próximos dias 4, 5 e 6 de Janeiro.

A grande imprensa, todos os dias, dá pormenores da sensacional peregrinação.

A peregrinação de Paulo VI, pelos Lugares Santos onde Jesus Cristo viveu, durará onze horas.

Dr. Adélio de Campos

Foi eleito para fazer parte da Junta do Distrito de Braga, o nosso prezado amigo senhor Dr. Adélio de Campos, barcelense ilustre que à cidade e ao concelho tem prestado os serviços mais relevantes.

Jornal de Barcelos cumprimenta o estimado amigo e ilustre conterrâneo, e faz votos para que a sua passagem pela Junta Distrital seja mais um motivo para pôr à prova o seu denodado e conhecido bairrismo.

seus filmes tem concorrido em muito para a expansão do turismo da nossa terra, *Jornal de Barcelos* orgulha-se do seu querido conterrâneo e apresenta-lhe as maiores e mais sinceras felicitações.

Festas das Cruzes

VAI-SE aproximando a data das Festas da cidade, e, segundo nos consta, o Grémio do Comércio este ano não organiza as Festas das Cruzes, e a razão é pelos problemas que o ano passado surgiram entre a Comissão de Festas e a Mesa da Irmandade do Senhor da Cruz, que naturalmente repetir-se-iam novamente, pois a referida Comissão de Festas entende que aquele Templo deverá continuar a ser ornamentado e iluminado, aliás como é da tradição, e porque é no Mosteiro do Senhor da Cruz, patrono das Festas das Cruzes, que incide a melhor iluminação e por conseguinte o melhor cartaz turístico que enche de enlevo e admiração o forasteiro que naqueles dias de festa nos visita.

A ser verdade esta informação, lamentamos profundamente que o Grémio do Comércio, pela experiência demonstrada, não tenha trazido a Barcelos números arrojados, que só a grande capacidade de organização que preside àquele Organismo, é capaz de o fazer.

Tudo isto vem a propósito de termos visto nas iluminações do Natal, na cidade do Porto, a histórica e velha Torre dos Clérigos lindamente ornamentada e iluminada, o que, diga-se de passagem, muito contribuiu para o desejado efeito feérico daquela zona.

Ora porque julgamos que a Mesa que preside àquela Irmandade dos Clérigos não deve ser menos zelosa que a do Senhor da Cruz, nem aquele Mosteiro menos arquitectónico e histórico que este, até porque a Torre dos Clérigos é o ex-libris da cidade invicta e leal da gente do Porto, insistimos em lamentar o incidente entre as duas entidades — Comissão de Festas e Mesa do Senhor da Cruz — e confessamos a esperança de que haja uma solução capaz, que a nosso ver está precisamente na manutenção da tradição.

Fazemos por isso os nossos votos ardentes para que a Mesa do Senhor da Cruz pondere e reveja o assunto, pois de contrário a cidade é duramente atingida no seu comércio, no seu turismo e no seu bairrismo.

Bombeiros de Barcelos

No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no passado domingo, dia 15 de Dezembro, o nosso amigo Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, retomou as funções de 1.º Comandante da mesma Corporação de que se encontrava afastado por motivo de doença.

Por despacho do Sr. Inspector da Zona Norte e por sugestão da Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos foi nomeado 2.º Comandante da mesma Corporação o nosso prezado amigo Sr. António José de Sousa Costa que dirigiu, interinamente, o Corpo Activo, durante a ausência do 1.º Comandante Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior.

O novo 2.º Comandante, é um antigo, activo e dedicado servidor da Corporação de Bombeiros desta cidade de que possui a medalha de ouro de 30 anos de bom serviço.

Jornal de Barcelos regozija-se com o completo restabelecimento do 1.º Comandante e apresenta felicitações ao novo 2.º Comandante.

—(—

Primeira Sexta-feira

Amanhã é a primeira sexta-feira do mês.

Como de costume, na Igreja Matriz, haverá, de tarde, confessores para atender os fiéis e, às 19 horas, missa.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 82398

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Nascimentos

Num quarto particular do nosso Hospital a Sr.ª D. Maria Alice Natividade Veiga Matos, esposa do nosso prezado amigo Sr. António José Cerqueira Matos, deu à luz uma menina.

— No mesmo Hospital, e num quarto particular, também teve o seu bom sucesso, dando à luz uma menina, a Sr.ª D. Adelaide Sofia Pereira da Costa Ferreira, esposa do nosso também amigo senhor António Araújo Ferreira.

— Ainda no mesmo Hospital a Sr.ª D. Maria Antónia Alves de Faria, presenteou seu marido, o Sr. António Silva, com uma menina.

Parabéns aos Pais e Avós das recém-nascidas.

Contribuição Industrial

Convidam-se todos os contribuintes do grupo "C" a apresentar na Repartição de Finanças até ao próximo dia 10 de Janeiro de 1964 a declaração modelo 5 em duplicado, indicando o lucro obtido no ano de 1963 relativamente ao conjunto de actividades exercidas neste concelho.

—(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

FALECIMENTOS

D. Luísa de Jesus Pereira Esteves

Na sua residência, sita no Largo José Novais, faleceu, no passado dia 18 de Dezembro, a nossa conterrânea senhora D. Luísa de Jesus Pereira Esteves, de 88 anos de idade, viúva do saudoso barcelense Sr. Alberto Pereira Esteves.

A saudosa senhora, era mãe das Sr.ªs D. Maria Adélia, D. Maria José, D. Maria Berta, D. Maria Amélia e D. Maria Luísa Pereira Esteves e dos nossos prezados amigos senhores Rogério Alberto Pereira Esteves, guarda-livros da Empresa Têxtil de Barcelos, Lda, e Licínio Pereira Esteves, empregado de escritório e sogra da Sr.ª D. Rosalina Cardoso Ferreira Pereira Esteves.

O seu funeral, da sua residência para o cemitério municipal, realizou-se na tarde de quarta-feira, dia 19, incorporando-se pessoas de todas as categorias sociais.

A urna, coberta com a bandeira dos Bombeiros de Barcelos, foi transportada num pronto-socorro da mesma Corporação.

Organizou-se um único turno constituído por Irmãos da Irmandade do Senhor da Cruz e levou a chave, o Provedor da mesma Irmandade Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale.

Dr. José Joaquim Ferreira Barroso

Como noticiamos no último número, na cidade do Porto, na sua residência, Rua Augusto Luso, n.º 189, faleceu, no passado dia 19 de Dezembro, o nosso estimado amigo e colaborador Sr. Dr. José Joaquim Ferreira Barroso, distinto professor que foi do Liceu Normal de D. Manuel II.

O ilustre extinto era pai da Sr.ª D. Maria Adelaide Torres Ferreira Barroso e dos Srs. José Frederico Torres Ferreira Barroso, funcionário de finanças, casado com a senhora D. Maria Fernanda Costa Ramos Reis Barroso; Dr. Carlos Alberto Torres Ferreira Barroso, médico em Lourenço Marques, casado com a Sr.ª D. Manuela Ferreira Barroso e Luís Henrique Torres Ferreira Barroso, comerciante na cidade da Beira, casado com a Sr.ª D. Maria do Céu Ferreira Barroso.

O seu funeral, realizou-se na manhã do dia seguinte, da sua residência para o cemitério de Agramonte onde ficou sepultado.

José Manuel Barreto

Nesta cidade, na sua residência, sita à Rua Dr. Manuel Pais de Vilas-Boas, faleceu, no passado dia 23 de Dezembro, o nosso prezado amigo e assinante Sr. José Manuel Barreto, comerciante de 75 anos de idade.

O saudoso extinto era tio da Sr.ª D. Maria da Conceição Gomes da Silva Cunha.

O seu funeral, realizou-se na tarde de terça-feira, dia 24, da sua residência para o ce-

Autodeterminação

(Continuação da página 1)

casos, como na Índia, tivemos de impor-nos pela força em todos os outros fomos os primeiros entre todos os homens e fomos recebidos amigavelmente pelos poucos primitivos, como no Brasil e na África com os quais racialmente nos integramos pela mestiçagem, pela comunidade de costumes, aspirações, religião, interesses formando um autêntico prolongamento da Pátria.

As nossas parcelas pátrias, sob o patrocínio da Constituição Política são, em face de todo o complexo político estrangeiro, autodeterminadas. E são-no não teoricamente apenas, mas porque é essa a nossa determinação e realidade tradicional.

Sofreu, no entanto, a balança e o equilíbrio das forças mundiais uma nítida modificação no após-guerra. A velha Europa saía deprimida e tateante do último conflito e os blocos vitoriosos ou não tocados pelo conflito imaginaram que a poderiam defraudar ou locupletar-se à sua custa. Foi o que aconteceu com potências colonialistas como a Inglaterra, a França, a Bélgica e a Holanda.

Por velocidade adquirida pensou-se que o princípio seria o mesmo com Portugal. Simplesmente, esqueceram-se os nossos utentes do esforço alheio, os neo-colonialistas da era atómica, que com Portugal se estava na presença de outra e bem diferente realidade. Ou antes fingiram, como bem o demonstrou recentemente na ONU o Dr. Franco Nogueira, que sabiam ser Portugal um País colonialista. E como entendiam como uma religião a Independência vá de considerarem, por lhes ser o caminho mais fácil, a Nação Portuguesa na África como uma extensão de terra escravizada, expoliada por um Povo opressor — a parte branca da população.

Para atingirem os seus fins os inimigos interessados nas nossas riquezas, como no Poema grego, criaram um grande Cavalo, a autodeterminação, que pretenderam introduzir dentro da nossa cidade — a Pátria pluricontinental e multirracial portuguesa há muito autodeterminada. Só que não contaram com a nossa experiência de facto e com o nosso largo espírito de defesa contra todos os tipos de cabala.

Quererá isto significar que a batalha — dura batalha e traiçoeira — que nos estão movendo esteja ganha? Não estará. Mas não está perdida! «O exame das relações entre a autodeterminação e a guerra fria, que parecem traduzir um aspecto fundamental da problemática da fixação das fronteiras ideológicas entre os blocos» há-de necessariamente conduzir-nos à certeza de que a guerra fria que os grupos de pressão internacional contra nós movem não nos encontra desprevenidos ou em posição de inferioridade. E não se nos pode assacar a responsabilidade ou a culpa das ilegítimas ambições ou ataques dos que nos pretendem expoliar. Não temos outro remédio que não seja defender-mo-nos. É o mais eficiente e até, vamos lá, o mais barato, material política e socialmente.

Ai dos vencidos...

H. Boaventura

Leia JORNAL DE BARCELOS

mitério municipal, incorporando-se muitas pessoas das diversas categorias sociais.

O seu cadáver foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos. Foi constituído um único turno por Irmãos da Irmandade do Senhor da Cruz e levou a chave o seu Provedor Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale.

Laurindo Ferreira Loureiro

Em Gual, na sua residência, faleceu no passado domingo, o nosso prezado amigo Sr. Laurindo Ferreira Loureiro, proprietário, de 53 anos de idade.

Por falta de espaço, só no próximo número faremos a devida referência a este infausto acontecimento.

Jornal de Barcelos apresenta a todas as famílias enlutadas as suas condolências mais sentidas.

Pela Administração

Novos Assinantes

Inscreveram-se como assinantes, pagando adiantadamente as suas assinaturas, os nossos amigos, Srs.:

António Luís Alves Correia, de Barcelos; Adelino Lopes, de Luanda; Carlos Lopes da Silva Morgado, Macau e Salvador Neiva Barreiro.

Pagamento de assinaturas

Mandaram pagar as suas assinaturas, os nossos amigos e assinantes, Srs.:

Domingos P. D. Alvarenga, do Couto, até 30-6-964; João de Sousa Ferreira, de Xinavane—Lourenço Marques; António Sobral, de Moçambique, D. Joaquina Vieira e D. Eduarda Carmona, de Barcelos, até 21-12-964; Dr. Albino Borges de Pinho, de Lisboa, até 31 de Dezembro de 1965.

A todos, os nossos agradecimentos.

Vida Desportiva

Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Braga

No último domingo, realizou-se a primeira jornada da segunda volta, do Campeonato Regional de Braga.

O Gil Vicente que no domingo anterior, no seu campo, tinha vencido os Limianos por 3-0, no domingo, também no seu campo, venceu o Fafe por 2-0.

Os outros resultados da jornada, foram: Espo-sende — Tadim, 2-0; Monção — Limianos, 4-0; Valdevez — Taipas, 5-1; Vizela — Fão, 9-1 e Prado — Leões, 0-0.

O Gil Vicente continua à frente da classificação geral, com 4 pontos de vantagem do segundo classificado — o Vizela e 6 do terceiro, o Monção.

FUTEBOL

Gil Vicente, 2 — A. D. Fafe, 0

No passado domingo, o Gil Vicente, no campo Adelino Ribeiro Novo, venceu a D. Fafe por 2-0, com 0-0, ao intervalo.

O Gil Vicente jogou abaixo das suas possibilidades mas também não há dúvida que o grupo adversário deslocou-se à nossa terra disposto a defender de qualquer maneira e até, usando a violência...

Raul, o n.º 8 da D. Fafe, em tal capítulo, excedeu-se e muito, aleijando Pablo e indispondo, com razão, os assistentes...

O grupo local só marcou o primeiro golo aos 80 minutos, por intermédio de Canário, na transformação duma grande penalidade e aos 86, Andrés, a finalizar um bom trabalho de Raul. Os melhores jogadores em campo foram Seródio e o guarda-redes visitante.

Arbitrou José Azevedo, de Braga, que não soube reprimir o jogo violento o que foi pena.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Seródio, Pablo e Teixeira; Fernando e Canário; Raul, Vieira, Andrés, Mesquita e José Carlos, (Adão).

Campeonato Regional de Juniores

Em Famalicão, os juniores do Gil Vicente, realizaram novo jogo e... alcançaram nova vitória.

O Gil Vicente triunfou por 2-0, com 1-0 ao intervalo. Foram autores dos golos Litos e Sousa.

Na tabela da classificação, encontram-se agora distanciados 6 pontos do segundo classificado o S. C. Vianense e 9 do terceiro, Os Leões.

TOTOBOLA

Eis o nosso prognóstico para o Concurso n.º 16, a realizar no próximo domingo, 5 de Janeiro:

| N.º | EQUIPAS | 1 | X | 2 |
|-----|----------------------------------|---|---|---|
| 1 | Seixal — Setúbal | 1 | | |
| 2 | Olhanense — Varzim | 1 | | |
| 3 | Académica — Cuf | 1 | | |
| 4 | Barreirense — Lusitano | 1 | | |
| 5 | Porto — Sporting | 1 | | |
| 6 | Vianense — Covilhã | 1 | | |
| 7 | Famalicão — Salgueiros | | | 2 |
| 8 | Boavista — Marinhense | 1 | | |
| 9 | Lusitano V. R. — Cova da Piedade | | | 2 |
| 10 | Peniche — Atlético | 1 | | |
| 11 | Alhandra — Montijo | 1 | | |
| 12 | Leões — Farense | 1 | | |
| 13 | Lubango — Caála | 1 | | |

OFF-SIDE

Para os nossos Pobres

Da Ex.^{ma} Snr.^a D. Júlia Marques da Silva, viúva do saudoso e distinto arquitecto Snr. José Marques da Silva, recebemos a importância de esc. 150\$00 com destino aos nossos pobres.

Jornal de Barcelos cumprimenta a ilustre benemérita e agradece em nome dos contemplados.

A mesma benemérita, por nosso intermédio, mandou ainda distribuir os seguintes donativos, cujas importâncias já foram devidamente entregues.

Bombeiros de Barcelinhos 500\$00
Bombeiros de Barcelos . . . 150\$00
Casa dos Rapazes 150\$00
Jornal «O Barcelense»]. . . 150\$00

*

Também recebemos da Ex.^{ma} Snr.^a D. Domingas Manuela Torres Neiva o importante donativo de esc. 150\$00 com destino ao Natal dos nossos pobres, e que sufraga a alma do seu saudoso e querido marido que foi o grande industrial e benemérito Sr. Joaquim de Oliveira Neiva.

Jornal de Barcelos agradece, em nome dos contemplados, à generosa benemérita.

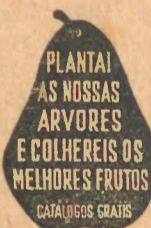
Porta-moedas

Achou-se, nesta cidade, com certa quantia em dinheiro e um objecto de ouro.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, tendo que pagar este anúncio.

Informa a Casa Rajá.

AS MAIS SELECIONADAS ÁRVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e hortaliças.

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F. OS, L.DA

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Telef. 21957

Teleg. Roselândia

Máquinas de costura SINGERS usadas — Bons Preços.

Também tenho ZIGUE-ZAGUE Modernas, último modelo com luz — Baratas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

NATAL! NOITE SANTA...

(Poema inédito)

Nasceu humildemente em Belém
O Filho unigénito da Virgem Mãe
Teve apenas como assistentes seus pais
Como testemunhas sòmente dois animais.
E como palácio para o seu nascimento
Um estábulo, abrigo dum boi e dum jumento
Nasceu tão pobrezinho; Deus nos valha
Numa mangedoura forrada de palha.
Uma estrela misteriosa, cheia de luz
Indicava o local onde nascera Jesus
Para adorar o Senhor de todos os senhores
Vieram de longe muitos pastores
Para venerar Deus menino Omnipotente
Vieram também três reis do Oriente
Veio ao mundo para prégar a verdade
E remir os pecados da humanidade.
Noite bela; para ricos e para nobres
De alegria para crianças e para pobres
Noite feliz e de plena confraternização
Em que participa tanto o ateu como o cristão.

Natal de 1963

Alberto Leal

ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Contribuição Predial

Avisam-se os contribuintes que devem apresentar em Janeiro de 1964 na Repartição de Finanças a declaração de rendas e os contratos de arrendamento de prédios urbanos ou os duplicados das declarações para pagamento do imposto de sêlo quando se trate de contratos verbais.

Manuel Monteiro de Carvalho
MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente. Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ANUNCIE EM

Jornal de Barcelos

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

IMPERMEÁVEIS DEFENDA-SE DA CHUVA

Veja o grande sortido de Capas para Homem, Senhora e Criança, a preços sem concorrência. Fatos completos e bonets par ciclistas.

Tudo isto na CASA RAJÁ

DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso

BARCELOS

Restaurante Pérola da Avenida

Domingos e Quintas Feiras

PAPAS E ROJOADA — FRANGUINHOS

Telefone 82461

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.^a qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria — Malhas — Miudezas — Comisos T. V. — Lingerie CARON

CASA RAJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

Redacção e Administração:
ESCRITÓRIO PINHEIRO
 TELEFONE 82241

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

Vinho e Baga

Por A. MAGALHÃES

III

FICÁRAMOS nos defeitos congénitos do vinho. Para hoje, os defeitos adquiridos e as doenças.

Dos primeiros destacaremos:

Sabores a bafio. São, geralmente, causados pelos recipientes em que se guarda o vinho. Há variados processos de cuidar da sua lavagem, embora não haja muitos para tirar o sabor mau ao vinho. Costuma dar algum resultado a trasfega com a aguardentação (de vinho).

Sabor à madeira. A causa é a mesma—falta de preparo de vasilhas novas—e o remédio (algum) o mesmo atrás citado.

Ovos podres. Este defeito é muito frequente em certos anos de oídio, em que os tratamentos de enxofre foram abundantes e tardios ou em que não houve chuvas e ventos que purificassem as uvas. Na fermentação a existência notável de enxofre produz o ácido sulfídrico, tomando o vinho o sabor a ovos chocos.

Há três processos de tratamento. O primeiro poderá consistir no arejamento, isto é, fazendo sair o vinho doente para baças onde, agitado, deixa desprender de si (volatilizar) o ácido sulfídrico (S. H.²) outro poderá ser lavar as uvas com água, à pressão, antes de as esmagar. Deixá-las enxugar antes do esmagamento. Outro processo resume-se na trasfega do vinho defeituoso para uma vasilha saturada de gaz sulfuroso que decompõe o ácido sulfídrico, apoderando-se-lhe do hidrogénio e depositando o enxofre que se pode tirar, transfegando de novo o vinho.

Nenhum sabor ou insípidos. As trasfegas e o demasiado arejamento fazem os vinhos perder o aroma, o álcool, o ácido e o gaz carbónico, deixando-os deslavados. A correcção pode compreender várias operações, pelo que nem vale a pena referi-las já que o resultado é fraco.

Na categoria das doenças salientaremos:

A Azedia. É causada por vasilhas em mau estado ou pela entrada de ar ou falta de atesto nas mesmas. Os mosquitos na batoqueira indicam o início do "pico". Há vários processos de atenuar o mal, sendo dos mais fáceis o enxoframento do vinho.

A volta. É provocada pelos elementos depositados ou em suspensão nos vinhos ou ainda pelo mau estado das vasilhas, em chegando os calores, que as trovoadas, os terramotos ou outros movimentos bruscos despertam. Remédio eficaz não há. Só a vigilância e o refrescamento das vasilhas pode sustar a operação, atenuando as consequências.

Azeitamento. É doença muito frequente, em que o vinho toma semelhanças com o azeite. Isto deve-se à falta de tanino num vinho de pouca força alcoólica. Corrige-se, deitando, entre 40 a 50 grs. de tanino à pipa, na trasfega do vinho doente, arejando-o bem e aguardentando. O tanino precipita a glaiadina, causa do azeitamento.

Azulamento. É uma doença que dá ao vinho o tom azulado, proveniente dos carbonatos, da reacção dos ácidos tártricos, sob a influência do oxigénio. Não tem correcção eficaz. Apenas, nas alterações ligeiras, dá algum resultado juntar-lhe ácido tártrico que restabelece um pouco a cor.

Podridão. É causada pelo mau estado das uvas, de si podres ou provenientes de ramadas em que se usou excesso de adubos amoniacais. Não tem remédio algum.

Em conclusão, os vinhos defeituosos e doentes só deviam ter um destino: a queima. No mais, ainda que se tratem deste e daquele modo nunca retomam integralmente as qualidades de vinhos sãos e se tal parece acontecer ou é só na aparência ou por pouco tempo.

Na próxima vez concluiremos com a prática de provar vinhos.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Rosa Simões Vieira e o Snr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Amanhã — A Snr.^a D. Elvira Barroso, os Snrs. José Teixeira de Castro e Francisco Lopes da Silva e os meninos António Mário de Sousa e Silva, Manuel Maria Monteiro Dantas e José Manuel Bessa e Menezes Monteiro de Carvalho.

Sábado — A Snr.^a D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria Viana Lopes e o senhor Engenheiro Artur Gabriel Viana de Queirós.

Domingo — O Snr. João Medros da Cruz e as meninas Maria Joana Matos de Macedo Gayo e Maria Isabel Almeida de Oliveira.

Segunda — As Sr.^{as} D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues, D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, D. Maria da Purificação Fernandes Coelho e D. Joaquina Macedo Miranda, o senhor Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras e o menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta.

Terça — A Sr.^a Dr.^a D. Maria Beatriz Cardoso e Silva e o menino Abílio da Quinta Pereira.

Quarta — A Sr.^a Dr.^a D. Umbelina Matos Ferreira Lamela e Silva, os Srs. Dr. José Rodrigues Fernandes, João Pereira da Silva Corrêa, Dr. Vasco António Barreto de Faria e Emídio Joaquim Rodrigues, a menina Manuela Hermínia Guimarães Faria e o menino Mário Miguel Basto Pacheco Rodrigues.

Baptizados

Na Igreja Matriz, receberam as águas lustrais do baptismo:

Um filhinho do Snr. Constantino José Leite da Silva Lopes e da Snr.^a D. Maria Alice Silva Araújo, professores oficiais.

Recebeu o nome de Mário Constantino e foram padrinhos o avô paterno Snr. Domingos Maria Lopes e a avó materna Snr.^a D. Albertina Miranda da Silva Ramos;

— Um filhinho do Snr. Armando Lamela Gonçalves e da Snr.^a D. Idalina Afonso da Silva a quem foi dado o nome de Reinaldo, servindo de padrinhos o Snr. Reinaldo Pereira Machado e a Sr.^a D. Maria Amélia Azevedo Pereira Machado;

— Uma filhinha, a primogénita, do Sr. Rui Manuel Correia de Oliveira e da Sr.^a D. Maria Julieta dos Santos Varela. Deram-lhe o nome de Isa-

Cortejo de oferendas na freguesia de Cossourado em favor de N.^a Senhora da Cadavosa

NA freguesia de Cossourado, deste concelho, realizou-se, no pretérito dia 15, um riquíssimo cortejo de oferendas destinado a angariar fundos para cobrir as despesas efectuadas com a reivindicação da posse e propriedade da Capela de Nossa Senhora da Cadavosa.

Depois de uma semana de chuva quase ininterrupta, o dia de domingo raiou por entre clarões de sol ridente. Não faltava quem atribuisse ao facto um verdadeiro milagre. Os sinos da igreja repicavam alegremente a anunciar que a freguesia estava em festa. Em todos os lares se trabalhava afanosamente para que tudo corresse bem. A gente moça que, não obstante a copiosa chuva, já há dias trabalhava para o bom êxito da festa, agitava-se agora febrilmente, procurando fazer mais e melhor. Assim começou o dia.

Às 13 horas, o estralejar dos foguetes anunciava que se deu início à marcha do cortejo quer do lado do Rio, quer do lado da Portela. Raparigas elegantes — em Cossourado também as há — vestidas à "minhota" levavam à cabeça cestos enfeitados com lindas franjas rendadas cheios de apetitosos frangos e outras iguarias. Atrás, garbosos bois puxavam pesados carros de madeira. Também não faltavam tractores e camionetes.

Um delírio por toda a parte! O povo da freguesia, homens, mulheres, novos e velhos, todos, irmanados no mesmo entusiasmo, afluíram em massa para o grande largo do Cruzeiro que em breve ficou repleto. Todos cantavam dando largas à profunda alegria que lhe invadia a alma.

Ao microfone estava o Rev. P.^o António da Costa Rosa que em vibrante alocução começou por saudar o povo de Cossourado que bem soube compreender aquele acto e melhor soube cumprir o seu dever pela forma generosa como contribuiu para aquele cortejo. Passou, depois, a anunciar o número dos carros e o nome dos ofertantes conforme eles iam surgindo dos dois lados.

Começou o leilão dos cestos. O microfone passou agora para as mãos do Manuel "Pandeiro" que habilmente desempenhou a sua nobre missão. Dada a sua loquacidade e entusiasmo, os cestos atingiram cerca de dezena e meia de contos. No domingo seguinte, dia 21, procedeu-se à arrematação da madeira que passou de dezanove contos.

Assim terminou uma grandiosa festa em Cossourado onde o povo, mais uma vez, deu provas de pacífico, ordeiro e de profundo civismo, não falando de unidade, pois demonstrou claramente a toda a gente, tanto a gregos como a troianos, que a freguesia, afinal, está TODA ao lado da verdade.

C.

bel Cristina e serviram de padrinhos o Snr. Dr. Martinho Eduardo de Faria e a senhora D. Maria José da Cunha Correia de Oliveira, avó paterna;

— Duas filhinhas gêmeas do Snr. José Pereira da Quinta Gomes da Costa e da senhora D. Maria Violeta Paula Gonçalves Quinta da Costa.

Receberam os nomes de Maria João e Maria Manuel, sendo padrinhos os tios maternos Snr. João de Deus Soares e Snr.^a D. Maria do Céu Gonçalves Soares e o menino António José Quinta da Costa Reis, primo paterno e a irmã menina Isabel Maria Gonçalves Quinta da Costa.

— Uma filhinha do Snr. Vicente Ferreira da Silva e da Snr.^a D. Maria Júlia Fernandes da Cunha Arantes.

— Um filhinho, o primogénito, do Snr. Manuel José da

Atenção às crianças

Todos os anos, nesta época de frio, por faltas das necessárias precauções, registam-se inúmeros casos de queimaduras nas crianças e, infelizmente, muitos deles fatais.

Neste inverno, infelizmente, já se registaram alguns casos de crianças que morreram queimadas por os pais as deixarem sós em casa ao lume.

—X—

Falta de espaço

Por falta de espaço, deixamos de publicar no presente número, diverso original.

Silva Castro e da Sr.^a D. Maria Alice dos Santos Monteiro da Silva Castro que recebeu o nome de João Manuel.

Serviram de padrinhos o menino Fernando Manuel Monteiro da Silva Corrêa, primo materno e a Sr.^a D. Maria Helena dos Santos Monteiro, tia materna.

TOTOBOLA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS — Barcelos